

# PROGRAMA DE ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**12.º ANO DE ESCOLARIDADE**

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA – Opção b)  
ÁREA: ECONÓMICA E SOCIAL**



**ENSINO SECUNDÁRIO  
VERSÃO EXPERIMENTAL**

**PROGRAMA DE  
ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

ENSINO SECUNDÁRIO

(Versão Experimental)

## **Ficha Técnica**

### **Título**

Programa de Economia e Desenvolvimento Sustentável – 12º Ano de Escolaridade

### **Editores/Autores**

Ministério da Educação

### **Coordenação**

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

### **Elaboração / Concetores**

Isabel Rute Alves

Ana Cadima Almeida

Jailson Mendes

### **Elaboração / Validadores**

Anabela Veiga

Edgar Lameiras

### **Propriedade**

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

**Data:** junho de 2024

## ÍNDICE

1. Introdução .....	- 5 -
1.1. Aprendizagens dos alunos no final do ensino secundário (9.º ao 12.º ano) .....	- 5 -
1.2. Articulação com o ensino básico. ....	- 6 -
2. Apresentação, finalidades e orientações gerais da disciplina .....	- 6 -
2.1. Propósito da disciplina no ensino secundário .....	- 6 -
2.2. Finalidades .....	- 7 -
2.3. Competências a desenvolver .....	- 7 -
2.4. Visão geral dos temas / conteúdos .....	- 9 -
2.5. Indicações metodológicas gerais .....	- 9 -
2.6. Indicações gerais para a avaliação das aprendizagens .....	- 11 -
3. Roteiros de aprendizagem .....	- 13 -
3.1. Natureza e roteiros de aprendizagens .....	- 13 -
3.2. Roteiro de aprendizagem e indicadores de avaliação do programa do 12.º ano	- 13 -
-	
4. Bibliografia consultada .....	- 22 -
5. Recursos educativos recomendados .....	- 23 -

## 1. Introdução

A disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável é uma disciplina anual, 12.º ano e integra a componente de formação específica, opção (b), da área de Económica e Social da matriz curricular do Ensino Secundário, com uma carga horária semanal de 3 horas, conforme preconizado no Decreto-Lei n.º 28/2022 de 12 de julho.

Atualmente os instrumentos de aprendizagem tem como principal função, ensinar os jovens de forma que, ao terminarem o ensino secundário, tornem-se adultos responsáveis, críticos, participativos e insurgentes contra todas as formas de injustiças e desigualdades.

Um dos maiores contributos da Economia será o de capacitar os jovens, a intervir na sociedade de forma crítica, serem capazes de analisar situações difíceis e de contribuir para a escolha mais eficiente e eficaz. É fundamental que os jovens compreendam que a Economia está ao serviço da coletividade, proporcionando riqueza, capacidade de decisão, confrontando vitórias e derrotas, identificando diferentes caminhos, respeitando sempre as diferenças.

Em suma, a “Economia é um caminho para o desenvolvimento das pessoas e dos países, no respeito pelos valores de uns e de outros. Falar de Economia é falar de desenvolvimento, de inclusão, de equidade, de cidadania.”

A disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável pretende que os jovens conheçam as características do crescimento moderno e os seus contributos para as sociedades contemporâneas assim como as consequências a vários níveis. Que adquiram conceitos e instrumentos que lhes permita reconhecer a complexidade das sociedades, que impliquem estudos profundos sobre as desigualdades de desenvolvimento, da globalização e da integração regional. Neste sentido e dando continuidade ao programa da disciplina de Introdução à Economia, é proposto para o 12.º ano, o desenvolvimento das seguintes áreas temáticas, Crescimento e Desenvolvimento, a Globalização e a Regionalização, o Desenvolvimento e a Utilização dos Recursos e o Desenvolvimento e os Direitos Humanos, conjugando assim a Economia, a Cidadania e o Desenvolvimento e promovendo a inter-relação entre o conhecimento científico, os valores democráticos universais e o exercício de uma cidadania ativa.

### 1.1. Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)

O/a aluno/a no final do Ensino Secundário, deverá ser capaz de:

- Mobilizar conhecimentos adquiridos que permitem compreender situações da realidade económica local, regional, nacional e mundial;
- Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, identificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada nos meios de comunicação social e na linguagem corrente;
- Reconhecer a importância do turismo no desenvolvimento de Cabo-Verde;
- Adotar espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica;
- Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a Cabo-Verdiana, bem como os seus problemas, oportunidades e desafios;
- Manifestar consciência e sensibilidade para a prática de uma economia circular, promotora de um desenvolvimento sustentável e de uma competitividade mais justa;
- Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes;
- Recolher informação utilizando diferentes fontes físicas e/ou digitais;
- Selecionar informação, elaborando sínteses/conclusões;
- Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a diferentes suportes.

## **1.2. Articulação com o Ensino Básico.**

A disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável inicia-se no Ensino Secundário, sem precedência no sistema de ensino Cabo-Verdiano. No entanto considera-se fundamental para o sucesso desta disciplina as competências adquiridas pelos alunos ao longo do ensino básico, nomeadamente ao nível das competências comunicativas, competências digitais, competências aprender a aprender, competências sociais e cidadania para o ambiente sustentável, competências matemáticas e pensamento lógico e competências de gestão orientadas pela educação financeira e empreendedorismo.

## **2. Apresentação, finalidades e orientações gerais da disciplina**

### **2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário**

O estudo da disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável deverá contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de saberes provenientes de diversas áreas científicas e, simultaneamente contribuir para uma melhor compreensão do mundo pós moderno nas diferentes vertentes e uma preparação esclarecida para a inserção na vida social e no mercado de trabalho. Economia e Desenvolvimento Sustentável é uma disciplina fundamental para a formação do aluno no seu processo de descoberta das suas opções vocacionais e profissionais, principalmente no contexto de um mundo globalizado e complexo onde o conhecimento sobressai como principal factor de estreitamento das relações entre indivíduos e os povos. Assim, o estudo da disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável fornece ao aluno Cabo-verdiano, ferramentas úteis para entender a organização económica nacional e mundial, as suas especificidades e interações.

## **2.2. Finalidades**

No final do 12º ano, o estudo da disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável, deverá contribuir para o aluno (a):

- ✓ Perceber a distinção entre os conceitos de crescimento económico e desenvolvimento, enfatizando a sua relação;
- ✓ Conhecer e interpretar os indicadores de desenvolvimento;
- ✓ Analisar o crescimento económico moderno;
- ✓ Compreender o conceito de desenvolvimento humano e sustentável;
- ✓ Compreender os efeitos do consumo sobre o meio ambiente e o esgotamento dos recursos;
- ✓ Analisar os conceitos de mundialização e globalização e as suas implicações;
- ✓ Examinar a relação entre a melhoria do nível de vida e o progresso tecnológico, com o crescimento da população;
- ✓ Analisar as consequências das alterações demográficas, realçando o envelhecimento populacional e as migrações internacionais;
- ✓ Avaliar os custos ecológicos devido à utilização indiscriminada dos recursos;
- ✓ Esclarecer o conceito e os benefícios da economia circular;
- ✓ Compreender o conceito, as características e a evolução dos direitos humanos;
- ✓ Analisar a relação da economia com a justiça social, a cidadania e a ecologia.

## **2.3. Competências a desenvolver**

A disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável, no final do 12.º ano contribuirá para o desenvolvimento das seguintes competências:

**Competências específicas:**

- Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica Cabo-Verdiana, comparando-a com o Resto do Mundo, nomeadamente ao nível do crescimento e desenvolvimento, globalização e regionalização, utilização dos recursos e demografia e direitos humanos;
- Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a Cabo-Verdiana, bem como os seus problemas, desafios e oportunidades, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;
- Reconhecer a necessidade e importância das relações com o Resto do Mundo;
- Demonstrar capacidades de argumentação e negociação na gestão das organizações e na gestão de situações de risco e incerteza;
- Reconhecer, riscos, perigos e ameaças que se colocam às sociedades contemporâneas;
- Analisar os recursos disponíveis para atingir os fins propostos, utilizando estratégias e planos a curto, médio e longo prazo, para a promoção do desenvolvimento sustentável;
- Conhecer ferramentas, que lhe permitem conhecer e avaliar os impactos dos principais problemas económicos e sociais da atualidade, advindos nomeadamente do processo de desenvolvimento;
- Adquirir as competências básicas a nível da elaboração e interpretação de gráficos relativos a assuntos económicos;
- Reconhecer a importância da ética no mundo empresarial e financeiro no sentido da garantia dos direitos individuais e coletivos e da sustentabilidade.

**Competências transversais:**

- Comunicar com clareza, coerência e fluidez, recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação;
- Recolher e selecionar informação utilizando diferentes meios de investigação, recorrendo a fontes físicas e/ou digitais;
- Utilizar as TIC como recurso essencial na comunicação, obtenção de conhecimento e armazenamento de informação, de forma segura, ética e responsável;
- Demonstrar capacidades de autonomia, adaptabilidade e flexibilidade, bem como de inovação, criatividade e empreendedorismo;



- Adotar hábitos de trabalho individual, cooperação e de trabalho em equipa, tomando iniciativas e aceitando a opinião e intervenção de outros;
- Promover a igualdade de género;
- Assumir atitudes de responsabilidade numa perspetiva do exercício de uma cidadania ativa, participada, inclusiva e no respeito pelo seu bem-estar e dos outros e pela dignidade do ser humano;
- Desenvolver a consciência e a sensibilidade perante os problemas ambientais.

## 2.4. Visão Geral dos Temas / Conteúdos

O programa da disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável da área de Económica e Social do currículo do Ensino Secundário tem a finalidade de proporcionar uma formação que a partir de uma temática global e integrada sobre o mundo atual, facilite a compreensão da crescente interdependência planetária dos problemas que afetam as relações entre as pessoas e destas com o meio que as envolve, estimulando o interesse para uma participação mais consciente na procura de soluções alternativas a nível local, regional, nacional e global. Os temas propostos conjugam a Economia, a Cidadania, a Ecologia e o Desenvolvimento, promovendo a inter-relação entre o conhecimento científico, os valores democráticos e universais e o exercício de uma cidadania ativa.

<b>Unidade temática</b>	<b>Conteúdos e Conceitos</b>
<p><b>Tema 1</b> Crescimento e Desenvolvimento (27 tempos letivos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescimento económico e desenvolvimento</li> <li>- Crescimento económico moderno</li> <li>- Desenvolvimento humano e sustentável</li> </ul>
<p><b>Tema 2</b> A globalização e a regionalização económica (27 tempos letivos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Globalização económica, financeira e cultural</li> <li>- Globalização nos países em desenvolvimento</li> <li>- Regionalização económica</li> </ul>
<p><b>Tema 3</b> O desenvolvimento e a utilização dos recursos (27 tempos letivos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A relação entre o progresso tecnológico e o crescimento demográfico</li> <li>- O desenvolvimento dos países e as estruturas demográficas</li> <li>- As consequências económicas resultantes da questão demográfica</li> <li>- A utilização indiscriminada dos recursos e os custos ecológicos</li> </ul>
<p><b>Tema 4</b> O desenvolvimento e os Direitos Humanos (33 tempos letivos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direitos Humanos</li> <li>- Direitos Humanos e Economia</li> </ul>

## 2.5. Indicações Metodológicas gerais

A complexidade e imprevisibilidade da sociedade atual, a rapidez com que se processam as mudanças e o processo de digitalização em curso impõem um impacto significativo nos sistemas educativos. No sentido de dar resposta à questão “Que educação precisamos e desejamos para o século XXI?”, a UNESCO, a ONU e o Conselho da Europa, têm nos seus documentos orientadores um quadro de referências que visam promover uma educação assente numa cultura democrática e numa cidadania global capaz de preparar os alunos para os desafios do século XXI. Assim, tendo em conta o novo paradigma educacional no século XXI, a Lei de Base do Sistema Educativo (2018), a Carta Educativa de Cabo Verde, o Desenho dos Perfis de Escolarização e Formação dos Alunos do Ensino Não Superior, é da responsabilidade de todos e, particularmente da comunidade educativa fazer dos alunos, “cidadãos do mundo e no mundo”, contribuindo para tal um processo de ensino aprendizagem que coloca o aluno no centro da aprendizagem, levando este a desempenhar um papel ativo em todo o processo.

Os alunos nesta faixa etária devem ser encorajados a desenvolver os conhecimentos, competências e valores que os auxiliam a se tornarem mais independente na sua aprendizagem, promovendo a sua autonomia, espírito crítico e empreendedor, criatividade e capacidade de analisar situações problemáticas e de contribuir para a sua solução numa perspetiva positiva de cidadania ativa e responsável. Para tal, o professor, de forma proactiva e contextualizada, deve incluir na exploração dos conteúdos uma variedade de estratégias metodológicas, capazes de promover o protagonismo dos alunos em todo o processo conforme sugestões apresentados no roteiro de aprendizagem. A título de sugestão, propõe-se o recurso a atividades que promovam a discussão na turma (debates), questionamentos (Quizzes, questões orais e escritas), trabalhos de pesquisa e investigação, estudos de casos, visitas de estudo, exploração de vídeos, filmes e documentários, apresentações públicas dos trabalhos realizados, projetos e jogos económicos para o auxílio da interiorização e construção do conhecimento. O recurso à metodologia de trabalho de projeto, a aprendizagem cooperativa e o trabalho em equipa irão ajudar os alunos a construírem o seu conhecimento de forma proativa, participativa e democrática. A economia Cabo-verdiana deve ser usada como o pano de fundo no qual os conteúdos são apresentados com recurso a dados estatísticos das instituições responsáveis pela produção estatística nacional (Instituto Nacional de Estatística, Banco de Cabo Verde, Ministério das Finanças, entre outros) e a consultas de notícias veiculadas nos meios de comunicação social nacional, nos periódicos nacionais e internet.

De acordo com o Decreto nº28/2022, as estratégias metodológicas a implementar devem ter em conta:

- Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolar;
- A implementação das medidas curriculares multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos;

- A adequação e diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem de acordo com a realidade socioeconómica e cultural do aluno;
- Facilitação de iniciativas individuais e de grupos, com recursos a projetos, trabalhos, atividades e jogos que operacionalizam as problemáticas apresentadas nos conteúdos.

Neste programa apresenta-se, para cada conteúdo programático, o tempo previsto, que tem um carácter indicativo, servindo ao professor para orientação estratégica e sistemática dos trimestres em cada ano letivo. Por trimestre, as horas disponibilizadas devem ser geridas de forma a coadunar a apresentação dos conteúdos, as sugestões metodológicas e a avaliação formal. Prevê-se, no âmbito do trabalho de conceção do currículo para a disciplina de Economia e Desenvolvimento Sustentável do 12º ano, para a área de Económica e Social, a elaboração dos manuais e guias de apoio ao professor. Além destes que serão disponibilizados aos docentes e aos alunos, o professor poderá introduzir outros recursos que considere adequados:

- Livros e revistas científicas;
- Periódicos nacionais e internacionais;
- Diapositivos preparados pelos professores ou outros profissionais e entidades;
- Filmes e documentários com interesse para a aprendizagem dos conteúdos;
- Sites da Internet (Banco de Cabo Verde, Ministério das Finanças, Ministério da Economia, Instituto Nacional de Estatística, Agências Governamentais, Câmaras de Comércio, etc.)

## **2.6. Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens**

O Sistema Nacional de Avaliação de Aprendizagens do Ensino Secundário encontra-se preconizado no Decreto-Lei n.º 30/2022, de 12 de junho. Este sistema propõe uma avaliação formativa, que se realize de forma sistémica e contínua, através da recolha e tratamento de informações de todos os aspetos da aprendizagem, e uma avaliação certificativa, que consiste em atribuir uma classificação ao aluno, considerando o grau de compreensão dos conteúdos programáticos.

De acordo com a legislação, a avaliação dos alunos no Ensino Secundário tem como princípios orientadores fundamentais a valorização da evolução do aluno de cada ano, ciclo e subsistema de ensino e aprendizagem e a valorização da avaliação formativa enquanto modalidade reguladora do processo de ensino e de aprendizagem na sua articulação com os momentos da avaliação sumativa. A avaliação enquanto processo deve incidir sobre os conhecimentos, as capacidades e as competências definidas no programa tendo em conta a evolução dos alunos durante o ano, valorizar a pedagogia do erro em que as dificuldades do aluno devem ser encaradas como fazendo parte do processo de ensino e de aprendizagem e recorrer ao feedback como meio de regular todo o processo, contribuindo assim para a transparência do processo de avaliação.

Tendo em conta a diversidade que caracteriza a sala de aula, os diferentes ritmos de aprendizagem, as diferentes formas de aprender e o conjunto de condicionantes socioeconómicas sugere-se o recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação que permitam a recolha de diversos elementos de avaliação, através da combinação entre avaliação formativa e a avaliação sumativa, contribuindo para o sucesso de todos os alunos. Neste contexto, e de acordo com a situação concreta de aprendizagem de cada aluno e os diferentes objetos de avaliação, propõe-se a título de sugestão, o recurso aos seguintes instrumentos e técnicas de avaliação:

- Trabalho de pesquisa e investigação, individual, em grupo ou pares (recurso à metodologia de Trabalho de Projeto);
- Debates;
- Matriz de observação direta;
- Quizzes;
- Relatórios de atividades (por exemplo de visitas de estudo ou de visualização de vídeos, filmes e documentários);
- Apresentações orais e escritas de trabalhos efetuados;
- Questões escritas e orais.

Aos professores é-lhes reservada a opção da definição dos critérios de avaliação e dos instrumentos para a recolha dos elementos para a avaliação. No entanto ao longo do trimestre sugere-se, que sejam aplicadas no máximo 2 (duas) provas, sendo pelo menos uma para avaliar os conhecimentos ou objetivos específicos e uma outra de integração para avaliar os patamares das competências desenvolvidas. Apresenta-se, no roteiro de aprendizagem abaixo, de forma sucinta, um conjunto de indicadores de avaliação das aprendizagens, relacionados com os objetivos de aprendizagem de cada conteúdo, que indicam as ações concretas que os estudantes devem ser capazes de levar a cabo após a execução dos conteúdos programáticos por parte dos professores.

### 3. Roteiros de aprendizagem

#### 3.1. Natureza e Roteiros de Aprendizagens

O roteiro de aprendizagem proposto para o 12.º ano tem em conta os roteiros de aprendizagem de 10.º e 11.º ano da disciplina de Introdução à Economia (disciplina bienal obrigatória). As áreas temáticas propostas para o 12.º ano encontram-se articuladas com as definidas para o 10.º e 11.º anos, da referida disciplina, tendo em conta a faixa etária dos alunos e área de estudos em que se encontram, Económica e Social.

Roteiro de Aprendizagem e Indicadores de Avaliação do Programa do 12.º ano

Áreas temáticas	Conteúdos e conceitos	Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, procedimentos, atitudes)	Sugestões metodológicas	Indicadores de avaliação das aprendizagens
<b>Tema 1</b>  <b>Crescimento e Desenvolvimento</b>  <i>(27 tempos letivos)</i>	<b>Crescimento económico e desenvolvimento</b> - Noção de crescimento económico - Indicador de crescimento económico: PIB - Noção de desenvolvimento - Crescimento e Desenvolvimento: Indicadores simples e indicadores compostos  <b>Crescimento económico moderno</b>	<b>Levar o aluno a:</b> - Distinguir e relacionar crescimento económico e desenvolvimento  - Interpretar indicadores de desenvolvimento simples e compostos  - Explicar as fontes de crescimento económico (aumento da dimensão dos mercados, investimento de capital e progresso técnico)  - Explicar as características do crescimento económico moderno	Mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente  Promover um debate orientado para aferir as principais ideias sobre crescimento económico e desenvolvimento  Visualizar vídeos/documentários sobre “crescimento económico e desenvolvimento humano”  Propor uma pesquisa de dados estatísticos sobre os	<b>O aluno:</b> - Compreende que crescimento económico não é sinónimo de desenvolvimento  - Constata que os indicadores permitem compreender o nível de desenvolvimento das economias  - Reconhece que o crescimento económico está associado ao consumo de massas (sociedade de

<p>- Fontes de crescimento económico</p> <p>- Características do crescimento económico moderno</p> <p>- Ciclos de crescimento económico</p> <p><b>Desenvolvimento humano e sustentável</b></p> <p>- Desenvolvimento humano e sustentável: noção e importância</p> <p>- Os problemas ambientais e o esgotamento dos recursos</p> <p>- As desigualdades atuais de desenvolvimento</p>	<p>(inovação tecnológica, aumento da produção e da produtividade, alterações na estrutura da atividade económica, modificação do modo de organização económica e melhoria do nível de vida)</p> <p>- Compreender o conceito de ciclo económico e as suas fases</p> <p>- Apresentar o conceito de desenvolvimento humano e sustentável</p> <p>- Compreender os efeitos do consumo sobre o meio ambiente e o esgotamento dos recursos</p> <p>- Analisar os indicadores de desenvolvimento e avaliar o nível de desenvolvimento de diferentes regiões/países</p>	<p>diversos indicadores simples e compostos</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares</p> <p>Explorar exemplos de acontecimentos mundiais e associar a fases de ciclos económicos</p> <p>Explorar a Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Realizar atividades de revisão e consolidação das aprendizagens e fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações tendo em conta níveis e estilos de aprendizagem diferenciados</p> <p>Utilizar estratégias de ensino e aprendizagem de acordo com a especificidade de cada aluno, nomeadamente a sua realidade socioeconómica e cultural e as suas necessidades educativas especiais</p>	<p>consumo), que o investimento é o motor de uma economia e o progresso técnico reflete-se no aumento da produtividade dos fatores de produção</p> <p>- Explica as características do crescimento económico moderno</p> <p>- Verifica que o crescimento económico moderno está associado a ciclos económicos</p> <p>- Apresenta o significado de desenvolvimento humano e sustentável</p> <p>- Reconhece a pressão existente sobre os recursos do Planeta</p> <p>- Desenvolve a consciência e a sensibilidade perante os problemas ambientais</p> <p>- Constata a desigualdade que se verifica a nível mundial entre regiões e países</p> <p>- Reconhece a importância da Agenda 2030.</p>
---	---	---	--

			<p>Realizar um trabalho prático que permita comparar o nível de desenvolvimento de diferentes países e promover um debate sobre as conclusões retiradas da investigação realizada, problematizando os objetivos da Agenda 2030 (utilizar a metodologia de trabalho de projeto)</p>	
<p><b>Tema 2</b></p> <p><b>A globalização e a regionalização económica</b></p> <p><i>(27 tempos letivos)</i></p>	<p><b>Globalização económica, financeira e cultural</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noção de mundialização e de globalização</li> <li>- Noção de mundialização das trocas de bens e serviços</li> <li>- Noção de empresas multinacionais</li> <li>- A globalização do sistema financeira</li> <li>- Características dos diferentes movimentos da população e a sua evolução a nível mundial</li> <li>- A globalização cultural</li> </ul> <p><b>Globalização nos países em desenvolvimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noção de polarização</li> </ul>	<p><b>Levar o alunos a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir a mundialização e a globalização</li> <li>- Compreender o papel desempenhado pelas empresas multinacionais/transnacionais</li> <li>- Explicar o papel das empresas transnacionais na globalização da economia</li> <li>- Distinguir os diferentes fluxos de capital (investimentos, operações de crédito e empréstimos)</li> <li>- Explicar os fatores que estão na base da globalização financeira</li> <li>- Caracterizar os diferentes movimentos da população</li> </ul>	<p>Mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente</p> <p>Visualizar vídeos ou documentários sobre “A globalização e a regionalização económica”</p> <p>Propor uma pesquisa e comparação dos conceitos de globalização e de mundialização</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares</p> <p>Explorar exemplos de empresas multinacionais e empresas transnacionais</p> <p>Explicitar fatores que estão na base da globalização do sistema financeiro</p>	<p><b>O aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explica que os conceitos de mundialização e globalização não são equivalentes.</li> <li>- Reconhece que para além do domínio económico da mundialização, a globalização também engloba as dimensões social, política e cultural</li> <li>- Identifica e explica as características das empresas multinacionais</li> <li>- Reconhece a diferença entre empresas multinacionais e transnacionais</li> </ul>

<p>- A polarização das trocas mundiais: posição dos países desenvolvidos e em desenvolvimento</p> <p>- Estrutura do comércio externo nos países desenvolvidos</p> <p><b>Regionalização económica</b></p> <p>- Noção de integração económica</p> <p>- Formas de integração em diferentes áreas geográfica</p> <p>- A necessidade de regulamentação da economia mundial</p>	<p>- Referir fatores que estão na base da globalização cultural (padrões de cultura, difusão cultural, aculturação, padrões de consumo, estilos de vida)</p> <p>- Explicar em que consiste a polarização das trocas mundiais</p> <p>- Relacionar a polarização com a posição dos países desenvolvidos e com os países em desenvolvimento</p> <p>- Relacionar a estrutura e o peso do comércio externo dos países em desenvolvimento</p> <p>- Distinguir diferentes formas de integração económica.</p> <p>- Apresentar exemplos de organizações de integração económica em diferentes áreas geográficas</p> <p>- Problematizar a necessidade de regulamentação da economia mundial, evidenciando o papel das instituições internacionais na gestão política e económica mundial</p>	<p>Descrever o processo de polarização das trocas mundiais</p> <p>Visualizar dados através de gráficos de forma a constatar a relação entre a estrutura e o peso do comércio externo dos países em desenvolvimento e a sua inserção nas trocas internacionais</p> <p>Explorar exemplos de formas de integração e respetivas zonas integradas.</p> <p>Propor pesquisa de informação sobre a história do GATT e da OMC</p> <p>Realizar atividades de revisão e consolidação das aprendizagens e fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações tendo em consideração níveis e estilos de aprendizagem diferenciados.</p> <p>Utilizar estratégias de ensino e aprendizagem de acordo com a especificidade de cada aluno, nomeadamente a sua realidade</p>	<p>- Identifica as principais características da globalização financeira</p> <p>- Verifica que o turismo, para além de contribuir para a dinamização e crescimento de vários ramos de atividade económica, contribui também para o investimento em infraestruturas e para a exportação de serviços</p> <p>- Reconhece que a globalização cultural pressupõe relacionamentos baseados no reconhecimento da existência da diversidade cultural e no respeito mútuo por essa diversidade</p> <p>- Verifica que há desigualdade na distribuição dos benefícios da mundialização das trocas e da globalização</p> <p>- Explica a noção de integração económica</p> <p>- Especifica as formas de integração económica</p>
---	---	--	---



**Tema 3**  
**Desenvolvimento e utilização dos recursos**  
*(27 tempos letivos)*

		socioeconómica e cultural e as suas necessidades educativas especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explora no mapa exemplos de formas de integração</li> <li>- Reconhece a existência de acordos de integração económica informais</li> <li>- Reconhece a necessidade dos países em harmonizar políticas à medida que o processo de integração económica se vai aprofundando.</li> </ul>
<p><b>A relação entre o progresso tecnológico e o crescimento demográfico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Crescimento demográfico</li> <li>- Transição demográfica</li> </ul> <p><b>O desenvolvimento dos países e as estruturas demográficas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura demográfica</li> <li>- Pirâmide etária</li> <li>- Explosão demográfica</li> <li>- Envelhecimento da população</li> </ul>	<p><b>Levar o aluno a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar a melhoria do nível de vida e o progresso tecnológico, com o crescimento da população</li> <li>- Explicar o que é a transição demográfica</li> <li>- Identificar e descrever as fases da transição demográfica</li> <li>- Identificar as causas e as consequências da transição demográfica</li> <li>- Explicitar o conceito de estruturas demográficas</li> <li>- Definir os conceitos de taxa de natalidade, taxa de mortalidade,</li> </ul>	<p>Mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares</p> <p>Sugere-se que os alunos, sob a orientação do professor, possam criar grupos de trabalho e:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Selecionar um grupo de países com diferentes níveis de desenvolvimento;</li> <li>-Examinar dados estatísticos de instituições nacionais e internacionais sobre os países selecionados, que permitam analisar:</li> </ul>	<p><b>O aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende os conceitos de crescimento demográfico e transição demográfica</li> <li>- Compreende a relação entre progresso tecnológico e o crescimento demográfico</li> <li>- Caracteriza as diferentes fases da transição demográfica</li> <li>-Identifica as causas e consequências da transição demográfica</li> <li>- Compreende a relação entre o nível de</li> </ul>

<p><b>As consequências económicas resultantes da questão demográfica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emigração</li> <li>- Imigração</li> <li>- Migrantes internacionais</li> <li>- Refugiados</li> <li>- Imigração ilegal</li> </ul> <p><b>A utilização indiscriminada dos recursos e os custos ecológicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuição da base de recursos disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Água potável</li> <li>- Zonas verdes</li> <li>- Zonas ribeirinhas</li> <li>- Espécies vegetais e animais</li> <li>- Solos produtivos</li> <li>- Recursos minerais</li> </ul> </li> <li>- Pegada ecológica</li> <li>- Biocapacidade</li> <li>- Poluição: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atmosférica</li> <li>- Das águas</li> <li>- Dos solos</li> </ul> </li> <li>- Fontes de poluição: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Chuvas ácidas</li> <li>- Camada de ozono</li> <li>- Efeito de estufa</li> </ul> </li> <li>- Alterações climáticas</li> <li>- Degradação Ambiental</li> <li>- Economia circular</li> </ul>	<p>esperança de vida, pirâmide etária, taxa de fertilidade, taxa de crescimento populacional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostrar a relação das estruturas demográficas para diferentes níveis de desenvolvimento dos países</li> <li>- Analisar as pirâmides etárias e suas implicações</li> <li>- Explicitar o conceito de explosão demográfica</li> <li>- Analisar o impacto da explosão demográfica e do envelhecimento populacional em diferentes contextos</li> <li>- Explicar em que consiste a emigração, a imigração, a migração internacional e os refugiados</li> <li>- Esclarecer as causas e as consequências dos fluxos migratórios, do envelhecimento da população e da imigração ilegal</li> <li>- Referir quais as consequências ecológicas do crescimento económico moderno e da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a evolução do crescimento populacional,</li> <li>- as estruturas demográficas</li> <li>- os fluxos migratórios</li> </ul> <p>-Fazer a análise das mudanças demográficas de cada um dos países e também fazer uma análise comparativa entre os vários países selecionados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecer as causas e as consequências das mudanças demográficas</li> </ul> <p>Sugere-se que os alunos, sob a orientação do professor, possam criar grupos de trabalho e:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e selecionar um problema ecológico observado na sua localidade provocado pelo crescimento económico;</li> <li>- Debater o problema selecionado a nível das externalidades, direitos de propriedade, e como podem limitar o normal funcionamento da economia</li> </ul>	<p>desenvolvimento e as estruturas demográficas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisa o impacto da explosão demográfica e envelhecimento da população na economia</li> <li>- Identifica um problema ecológico na sua localidade</li> <li>- Analisa o impacto da degradação ambiental no desenvolvimento do país</li> <li>- Explicita o conceito de economia circular assim como os seus benefícios</li> <li>- Identifica possíveis soluções, por parte do Estado e por parte de Instituições supranacionais, para os problemas ecológicos</li> </ul>
--	---	---	---

**Tema 4**  
**O**  
**Desenvolvimento**

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Externalidades</li> <li>- Bens públicos</li> <li>- Bens comuns</li> <li>- Direitos de propriedade</li> </ul>	<p>utilização indiscriminada dos recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Problematizar como as fontes de degradação ambiental, nomeadamente os padrões culturais e os estilos de vida, constituem obstáculos ao desenvolvimento</li> <li>- Esclarecer o conceito e os benefícios da economia circular</li> <li>- Explicitar os conceitos de externalidades, bens públicos, bens comuns e os direitos de propriedade e como podem colocar limitações ao funcionamento da economia</li> <li>- Apresentar possíveis soluções para os problemas ecológicos no funcionamento regular das economias, explicando o papel do Estado e de organizações supranacionais na resolução de problemas ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Debater sobre possíveis soluções para a resolução dos problemas selecionados</li> </ul> <p>Utilizar estratégias de ensino e aprendizagem de acordo com a especificidade de cada aluno, nomeadamente a sua realidade socioeconómica e cultural e as suas necessidades educativas especiais</p> <p>Realizar atividades de revisão e consolidação das aprendizagens e fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações tendo em conta níveis e estilos de aprendizagem diferenciados</p>	
<p><b>Direitos Humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noção, características e evolução</li> <li>- A universalidade dos direitos humanos</li> </ul>	<p><b>Levar o aluno a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicitar o conceito de direitos humanos;</li> <li>- Explicar as características dos direitos humanos (universalidade,</li> </ul>	<p>Mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente</p> <p>Promover um debate orientado para aferir as principais ideias sobre Direitos Humanos</p>	<p><b>O aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende a noção de direitos humanos</li> <li>- Explica as características dos direitos humanos</li> </ul>

**e os Direitos Humanos**

(33 tempos letivos)

<p><b>Economia e Direitos Humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Economia e justiça social</li> <li>- Economia e cidadania</li> <li>- Economia e ecologia</li> <li>- Economia, desenvolvimento e direitos humanos</li> </ul>	<p>indivisibilidade, interdependência e inalienabilidade);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar as diferentes gerações de direitos humanos, reconhecendo a necessidade de um entendimento integrado dos direitos das diferentes gerações;</li> <li>- Problematizar a universalidade dos direitos humanos face à diversidade cultural das sociedades;</li> <li>- Relacionar Economia com: <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Justiça Social</b> - direito ao desenvolvimento (justiça social, direito ao desenvolvimento, diálogo norte/sul, pobreza e exclusão social);</li> <li><b>Cidadania</b> – o direito à não discriminação e a um completo Desenvolvimento Humano (discriminação positiva/negativa: étnica, económica, religiosa e de género; cidadania; desenvolvimento humano);</li> <li><b>Ecologia</b> – o direito a um ambiente saudável e a um Desenvolvimento Sustentável (ecologia; desenvolvimento sustentável; defesa do ambiente; direitos ambientais);</li> <li><b>Desenvolvimento e Direitos humanos</b> – Desenvolvimento Humano Sustentável e</li> </ul> </li> </ul>	<p>Visualizar vídeos/documentários sobre a evolução dos Direitos Humanos</p> <p>Estabelecer relações intra e interdisciplinares</p> <p>Explorar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, incentivando à procura e aprofundamento de informação</p> <p>Realizar atividades de revisão e consolidação das aprendizagens e fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações tendo em conta níveis e estilos de aprendizagem diferenciados</p> <p>Utilizar estratégias de ensino e aprendizagem de acordo com a especificidade de cada aluno, nomeadamente a sua realidade socioeconómica e cultural e as suas necessidades educativas especiais</p> <p><b>Trabalho Prático</b> Realizar um trabalho de grupo que</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constata a evolução/dimensão dos direitos humanos</li> <li>- Reconhece a universalidade dos direitos humanos face à diversidade cultural</li> <li>- Constata que o desenvolvimento e a justiça social não podem ser obtidos sem o respeito pelos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais</li> <li>- Reconhece a pobreza e a exclusão social como negação do direito humano ao desenvolvimento</li> <li>- Compreende a importância da cooperação para o desenvolvimento (responsabilidades partilhadas)</li> <li>- Apresenta a noção e as formas de discriminação</li> <li>- Identifica o conceito de desenvolvimento humano e os indicadores de medida</li> </ul>
--	--	---	---

	<p>Desenvolvimento como Liberdade (desenvolvimento humano sustentável; desenvolvimento como liberdade).</p>	<p>tenha como objetivo principal o aprofundamento de uma das temáticas ou conteúdos do programa, terminando necessariamente com a sua problematização à luz dos Direitos Humanos. Na realização deste trabalho, os alunos, sempre que possível, poderão estabelecer ligações com outras disciplinas opcionais do 12.º ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresenta o conceito de desenvolvimento sustentável</li> <li>- Reconhece o direito humano a um meio ambiente de qualidade e ao desenvolvimento sustentável</li> <li>- Apresenta o conceito de Desenvolvimento Humano Sustentável (DHS)</li> <li>- Reconhece que os Direitos Humanos e o desenvolvimento são interdependentes</li> </ul>
--	---	--	--

VERSÃO EXPERIMENTAL

#### 4. Bibliografia consultada

Decreto Lei nº 28/2022 . (12 de julho de 2022).

Decreto Lei nº 30/2022. (1 de setembro de 2022).

Soares, M. e Figueiredo S. C. (2022). Tudo é Economia (1.ª ed.). Porto Editora.

Ferreira, C e Soares M. (2021). Economia (1.ª ed.). Porto Editora.

Rodrigues et al. (2021). Economia A. (1.ª ed.). Texto Editores.

Rodrigues et al. (2022). Economia A. (1.ª ed.). Texto Editores.

Soares, M. e Figueiredo S. C. (2023). Economia C (1.a ed.) Porto Editora

Mendes, Helena, Silva, Elsa. Economia A 11º ano: Manual do Professor, Plátano Editora, Lisboa, s/d.

Mendes, Helena, Silva, Elsa. Economia A 10º ano: Manual do Professor, Plátano Editora, Lisboa, s/d.

Silva, Elsa e Moinhos, Rosa; Economia C 12º ano, Plátano Editora, s/d.

Moura, F. P. (2013). Lições de Economia. Classica LCE Editora.

Neves, J. C. (2011). Introdução à Economia. Verbo.

Samuelson, P. A. (2011). Economia. McgrawHill.

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/10\\_economia\\_a.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/10_economia_a.pdf)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/11\\_economia\\_a.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/11_economia_a.pdf)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/12\\_economia\\_c.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/12_economia_c.pdf)

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/11\\_economia\\_a.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/11_economia_a.pdf)

UNESCO IIEP. (2014). Análise do Sector da Educação: Linhas Metodológicas. Dakar: Parceria Global para a Educação.

<https://www.dge.mec.pt/carta-do-conselho-da-europa-sobre-educacao-para-cidadania-democratica-e-para-os-direitos-humanos>

<https://unric.org/pt/objetivo-4-educacao-de-qualidade-2/>

<https://ods.pt/>

## 5. Recursos educativos recomendados

A título sugestivo propõe-se de modo transversal a todos os conteúdos o recurso a livros e revistas científicas; periódicos nacionais e internacionais; diapositivos preparados pelos professores ou outros profissionais e entidades; filmes e documentários com interesse para a aprendizagem dos conteúdos e a consulta dos seguintes sites da internet:

<https://www.euroinnova.pe/blog/recursos-didacticos-economia>

<https://www.e-konomista.pt/recursos-didaticos-gratuitos/>

<https://virtonomics.com/blogs/lang/pt/jogo-economico-a-teoria-dos-jogos-economicos/>

<https://ine.cv/>

<https://www.bcv.cv/pt/Paginas/Homepage.aspx>

<https://www.arme.cv/>

<https://www.ares.cv/>

<https://www.eris.cv/>

<https://economicsgames.com/>

<https://moblab.com/>

<https://www.econedlink.org/resources/teaching-microeconomics-with-games-and-simulations/>

<https://www.pordata.pt>

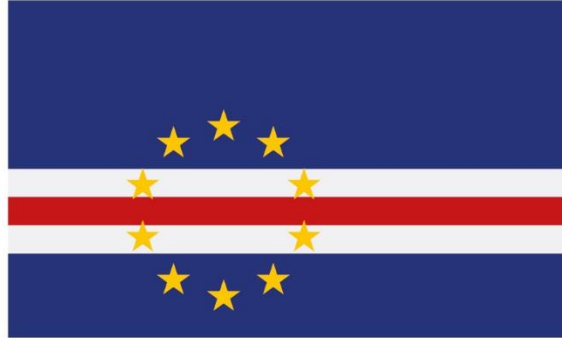
<https://ec.europa.eu>

<https://unric.org/pt/>

<https://www.wto.org>

<https://www.imf.org>

<https://www.worldbank.org>



## Cântico da Liberdade

Canta, irmão  
Canta, meu irmão  
Que a liberdade é hino  
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente  
No pó da ilha nua;  
No despenhadeiro da vida  
A esperança é do tamanho do mar  
Que nos abraça,  
Sentinela de mares e ventos  
Perseverante  
Entre estrelas e o Atlântico  
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão  
Canta, meu irmão  
Que a liberdade é hino  
E o homem a certeza!